



Jornadas de 2013: Repertórios e trajetórias de militantes e ativistas

Alice Campos Claudino, Emanoely Ladeira Sigiani, Joana Marins Vianna, Fernanda Milan de Carvalho, Luís Antonio Groppo.

Universidade Federal de Alfenas / Instituto de Ciências Humanas e Letras / Cursos de Bacharelado e Licenciatura em Ciências Sociais / Iniciação Científica / Programa de Pós-Graduação em Educação.
alice.claudino@sou.unifal-mg.edu.br

Resumo: Durante dez anos, as Jornadas de 2013 têm sido objeto de estudos e debates. No entanto, muitos estudos desses trabalhos possuem uma visão sudestecêntrica das manifestações, desconsiderando as experiências particulares dos ativistas e militantes de cada região do país. À vista disso, o presente trabalho em andamento - resultado da pesquisa nacional “Dimensões educacionais das Jornadas de 2013 no Brasil” - possui o objetivo de analisar as possíveis influências das pautas educacionais e experiências escolares na participação dos jovens ativistas e militantes nas jornadas e compreender se a participação nas manifestações contribui com que eles tivessem uma formação social e política. A pesquisa possui abordagem qualitativa e tem como aporte teórico a concepção de subjetivação política de Rancière. A primeira etapa consistiu na revisão bibliográfica; a segunda entrevistou pesquisadores e pesquisadoras que analisaram as Jornadas. Nessa terceira etapa, realizamos entrevistas com 37 ativistas e militantes de coletivos e organizações, que eram jovens estudantes e participaram das Jornadas de 2013. Foram realizadas 19 entrevistas na região sudeste, 6 no sul, 5 no centro-oeste, 4 no nordeste e 3 no norte. Os dados se encontram em fase de análise, mas é possível identificar diferenças entre os atos que ocorreram nas capitais e cidades interioranas, pautas específicas para além do transporte, como pautas raciais e de moradia, e diferentes repertórios de contestação. É possível identificar a importância da participação nas Jornadas nas trajetórias seguidas pelos ativistas e militantes.

Palavras-chave: Jornadas de 2013; Experiências escolares; Formação social; Formação política.

Financiamento/Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG) e Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).

Referências:

ALONSO, Angela; MISCHE, Ann. Changing Repertoires and Partisan Ambivalence in the New Brazilian Protests. **Bulletin of Latin American Research**. v. 36, n. 2, p. 144–159, 2017.

GOHN, Maria da Glória. Jovens na política na atualidade – uma nova cultura de participação. **Caderno CRH**, Salvador, v. 31, n. 82, p. 117-133, 2018.

RANCIÈRE, J. **O desentendimento**: política e filosofia. São Paulo: Editora 34, 1996.

TAVAREZ, Francisco Mata M.; RORIZ, João Hentique R.; OLIVEIRA, Ian Caetano. As jornadas de maio em Goiânia: Para além de uma visão sudestecêntrica do junho brasileiro em 2013. **Opinião Pública**, v.22, n.1,p.140-166,2016.